

Jorge Vercillo - Acendeu

Tom: B

Nos eóns do tempo,
Quando o planeta ainda unia seus elementos e separava jovens continentes
Energia das profundezas do atlântico recente
Uma maravilha de arquipélago!!
E porque não considerarmos a hipótese de que
Cordilheiras, praias, rios e ilhas
Possuem consciência independente dotada de complexa
Cadeia de raciocínio, emoção, vibração e memória?
E se hoje, a própria ilha vier nos contar a sua história?

Eu nasci quando a terra menina
Erguia montanhas do fundo do mar
Continentes inteiros
E mil himalaias a se projetar
Deu vontade de ver tanta coisa
Surgindo do lado de cá
E emergi sobre as águas
Num rastro de lua que entrou pelo mar...

Ascendeu, ascendeu, ascendeu, ascendeu
Uma ilha no meio do mundo
Tudo em volta é seu...
Acendeu, acendeu, acendeu, acendeu
Sou uma ilha no meio de mundo
Tudo em volta é meu
Quando o medo do desconhecido
Calava os olhos sedentos de céu
Onde cartas e mapas celestes
Guiavam seus mastros no breu
Quando as sombras da idade média
Ofuscavam o nosso pensar
Quando ainda juravam que o mundo
Acabava no abismo de um mar...
Que saudade daquela menina
No espelho das águas com brilho de sol...
Hoje busco seu rosto na grande cidade
Em painéis de neón
Onde tantos se calam e afogam
Seus sonhos pra sobreviver
Sou mais um a vagar solitário
Buscando a mim mesmo em você...

Acordes

